

SINTOMAS

É fundamental ficar atenta às mudanças do corpo. Os sinais da doença costumam ser:

- Náusea e azia
- Dor abdominal
- Sangramento
- Urgência urinária
- Prisão de ventre
- Aumento de volume abdominal

CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

É um câncer ginecológico com altas chances de ser evitado, mas que ainda atinge muitas mulheres. A previsão do INCA para 2021 é que serão 16.590 casos da doença no país.

FATORES DE RISCO

A contaminação pelo vírus HPV é responsável por 90% dos casos da doença. O vírus é transmitido pelo contato direto pele com pele durante o sexo vaginal, oral ou anal.

COMO EVITAR?

Além do uso da camisinha, existe a vacina contra HPV, disponível nas redes públicas e privadas. Outra medida importante é a realização do exame de Papanicolau, para o diagnóstico precoce da doença. O Papanicolau é indicado para todas as mulheres que já iniciaram a vida sexual.

**OUTUBRO
ROSA**

LEI DE AUTORIA
DEPUTADA ESTADUAL CANTORA
MARALIMA
Lei nº. 16.935/2011

INSTITUTO
LADO A LADO
PELA VIDA

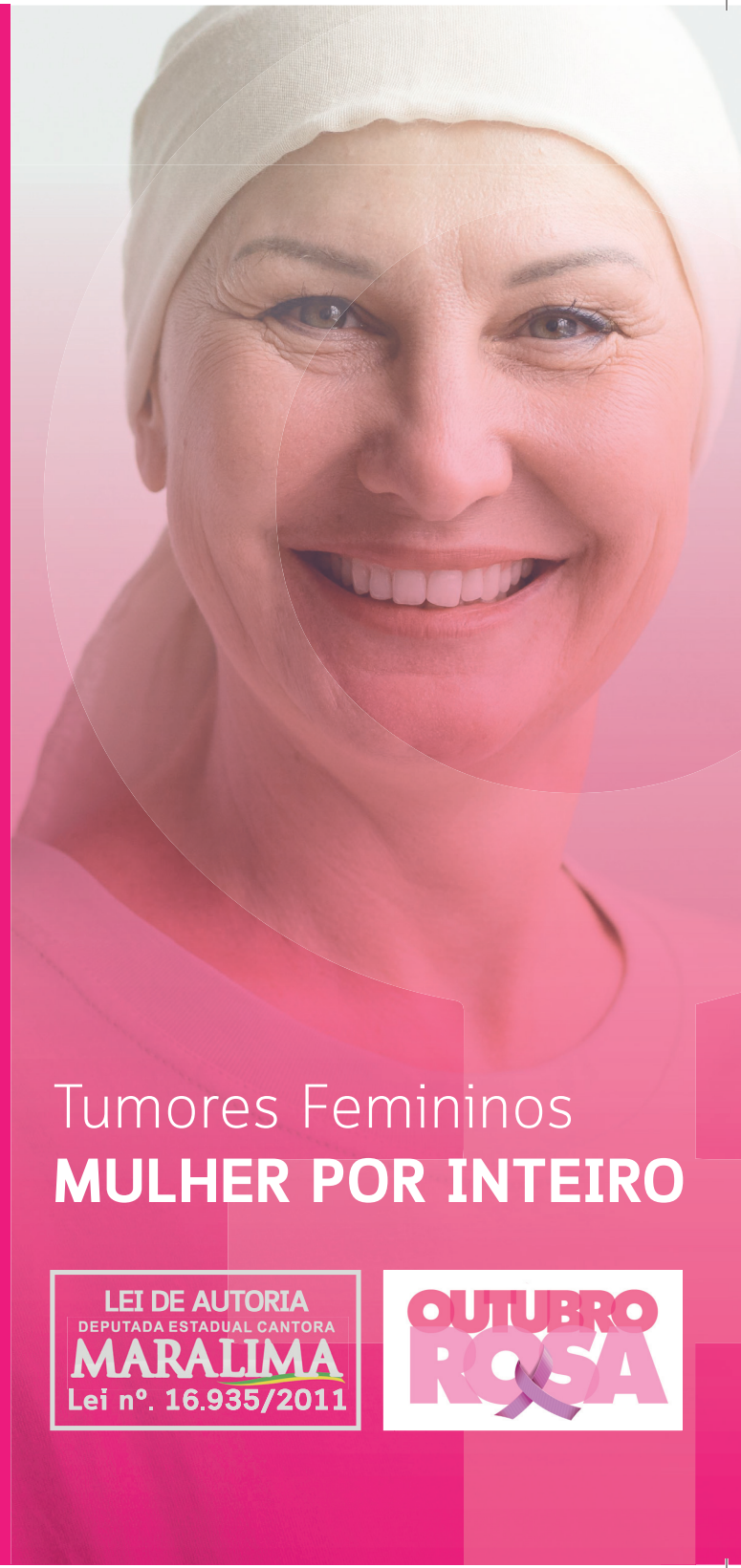


[@cantoramarylma](https://www.instagram.com/cantoramarylma)
[/cantoraedeputadaestadualmaralima](https://www.facebook.com/cantoraedeputadaestadualmaralima)

Tumores Femininos
MULHER POR INTEIRO

LEI DE AUTORIA
DEPUTADA ESTADUAL CANTORA
MARALIMA
Lei nº. 16.935/2011

**OUTUBRO
ROSA**



CÂNCER DE MAMA

É o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo, depois do de pele não melanoma. Em 2020, foram estimados **66.280** novos casos da doença, segundo dados do INCA (Instituto Nacional de Câncer).

FATORES DE RISCO

- Envelhecimento
- Ausência de gestação
- Histórico familiar
- Menopausa tardia ou menarca (primeira menstruação precoce)

Existem outros fatores que aumentam o risco de desenvolver a doença, e podem **ser evitados** com mudanças de hábitos:

Tabagismo	Consumo de álcool
Excesso de peso	Sedentarismo
Terapia de Reposição Hormonal Pós-Menopausa	

DIAGNÓSTICO

O câncer de mama tem 95% de cura se diagnosticado em fase inicial. Por isso, é importante realizar o exame de mamografia, que identifica a possível existência do tumor.

QUAL É A IDADE INDICADA PARA REALIZAR O EXAME?

A recomendação do Ministério da Saúde é que as mulheres com 50 a 69 anos sem sintomas da doença façam anualmente, no entanto, quando há histórico familiar da doença, a orientação é iniciar aos 40 anos.

O autoexame é importante para a detecção precoce, ele é feito com a palpação mensal das mamas no 7º ou 8º dia após o início da menstruação. Mas não esqueça: **O autoexame não substitui a mamografia.**

CÂNCER DE ENDOMÉTRIO

É um tumor ginecológico mais comum. Se origina a partir de mutações nas células do endométrio, o tecido que reveste a parte interna do útero. Acontece em mulheres principalmente na pós-menopausa (75%) e com idade média de 60 anos (50 - 70 anos). Mulheres com menos de 40 anos tem cerca de 5 a 10% de chances de desenvolver a doença.

FATORES DE RISCO

Obesidade	Não ter filhos
Ovários policísticos	
Terapia de reposição hormonal somente com estrogênio	

PRINCIPAIS SINTOMAS

Dor abdominal
Sangramento vaginal em mulheres na pós-menopausa
Alteração do hábito intestinal em casos mais avançados

TRATAMENTO

- Radioterapia
- Quimioterapia
- Cirurgia (retirada do útero, ovários e linfonodos)
- Imunoterapia e terapia alvo na doença metastática

CÂNCER DE OVÁRIO

O câncer de ovário é o tumor ginecológico menos frequente, porém o mais difícil de ser diagnosticado. O INCA (Instituto Nacional de Câncer) estima que em 2021, o Brasil terá 6.650 novos casos da doença.

FATORES DE RISCO

A propensão de desenvolver esse câncer é maior se a mulher:

- Faz terapia de reposição hormonal na menopausa
- Fumar
- Tem síndrome dos ovários policísticos
- Nunca teve um filho
- Não pode engravidar
- Começou a menstruar antes dos 12 anos